Ervas Quentes, Mornas e Frias

Sabemos que cada linha espiritual que trabalha com a natureza tem a sua doutrina e fundamento, que cada mentor tem seu mistério, por isso neste artigo específico vamos nos basear nos estudos do espiritual “Francisco Borges” e seu manual “O poder das Ervas, Pedras, Águas, Benzimentos e Simpatias”.

Quando o assunto for banho de ervas, sempre conte com o auxílio de uma pessoa guia ou mentora de sua confiança.

ERVAS QUENTES

Vamos chamar de “ervas quentes” as ervas fortes cuja atuação energética é agressiva. Elas tem alto poder de limpeza, todavia, seu uso excessivo pode causar buracos ou rompimentos em nossa áurea e campo energético. Devem ser usadas com moderação. São elas:

– Fumo

– Bagaço de cana

– Casca de Jurema Preta

– Guiné

– Arruda

– Casca de Alho

– Angico

– Dandá

– Beladona

– Aroeira

– Peregum

– Pimenta

– Losna

– Alpiste

– Cipó Cruz

– Cânfora

– Folha de Chorão

– Pinhão Roxo (muito indicada para quebra de amarrações e magia negra)

ERVAS MORNAS

Vamos chamar de “ervas mornas” as ervas que atuam de forma equilibradoras de energia, são ervas que não agridem, pelo contrário, atenuam efeitos negativos de ervas quentes. São ervas

que ajudam a reconstruir a nossa energia, o nosso campo astral, nosso campo magnético, nossa áurea, etc. São elas:

– Folha de Manga

– Arlecrin

– Sávia

– Alfazema (>as vezes é vista como fria)

– Cipó Caboclo

– Calêndula

– Macaca

– Samambaia

– Hortelã

– Pitanga

– Levante

– Manjericão (>as vezes é vista como fria)

– Camomila

– Tapete de Oxalá

– Erva Doce

– Macela do Campo

ERVAS FRIAS

Vamos chamar de “ervas frias” as ervas de uso específicos, ervas que trazem energias em um determinado campo magnético. Como por exemplo:

Ervas frias “Atratoras”

– Rosa Vermelha

– Rosa Laranja

– Artemísia

– Malva

– Amora

– Maçã

– Canela

– Canelinha

– Cravo da Índia

Ervas firas “Energéticas”

– Girassol

– Emburana

– Folha de Café

– Guaraná

– Jurubeba

– Nó de Cachorro

Ervas frias "Calmantes"

– Capim Cidreira

– Maracujá

– Abacaxi

– Melissa

– Valeriana

– Pêssego

– Beterraba

Ervas frias são aquelas não são agressivas como as ervas quentes e seus benefícios vão além de equilibrantes como as ervas mornas. Elas atuam especificamente em um determinado campo magnético.

Ervas quentes e frias

http://aruandeiros.blogspot.com.br/

As ervas ou o próprio banho de ervas, depende da necessidade de cada pessoa naquele momento.
Existe 3 tipos de ervas, que são:**Ervas Quentes ou Agressivas**
São ervas que tem a capacidade de dissolver as larvas astrais, miasmas e cascões energéticos. A atuação dessas ervas é semelhante a de um ácido, que possui um alto poder de limpeza.**Verbos mais Utilizado:** limpar, consumir, purificar, dissolver, descarregar

Algumas ervas quentes: erva de bicho, guiné, peregum roxo, arruda, aroeira, jurema preta, pinhão roxo, bambu, quebra demanda, espada de São Jorge, fumo, casca de alho, casca de cebola, entre outras.**Ervas Mornas ou Equilibradoras**
Esse tipo de ervas tem a propriedade de equilibrar e restaurar nosso corpo energético quando da utilização de ervas quentes. Esse tipo de ervas pode ser utilizado diariamente sem restrições.

Verbos mais Utilizado:equilibrar, manter, adequar, fluir, restaurar, energizar.

Algumas ervas mista:sálvia, alfavaca, alfazema, cana do brejo, erva de Santa Maria, manjericão, verbena, alecrim, manjerona, hortelã, calêndula (flor), camomila (flor), cipó de caboclo, umbaúba, angico, entre outras.

Ervas Frias ou Específicas:
Ervas frias são as ervas de uso específico, São usadas para mediunidade, para atrair bons fluidos, para prosperidade, para fitoterapia, etc.

Algumas ervas frias: macela (flor), algodoeiro, anis estrelado, jasmim, louro, noz moscada, losna, angélica, sândalo, erva de Santa Luzia, mil folhas, pichuri, imburana (semente), entre outras.

O Poder dos Banhos de Ervas

Quando falamos de **banhos de ervas**, não nos referimos a uma pauta da atualidade, ao contrário, a tradição do uso de **erva** para banhos é muito antiga, provém de diversas civilizações e culturas milenares, as quais notaram que através desta simples prática era possível se prevenir de futuras doenças, diminuir os sintomas ou se curar.

Esotéricos Experientes Passam Simpatias Personalizadas Para Conquistar Seus Objetivos

Os benefícios

Tomar banho de ervas relaxa, perfuma e possui diversos benefícios medicinais que agem tanto no físico quanto no espiritual, garantindo as vantagens: auxílio contra insônia, retira pensamentos e energias negativas do corpo, relaxa (tira o cansaço), retira a ansiedade e estresse do dia a dia, auxilia a elevação espiritual e acalma o físico e espiritual.

Os banhos podem ser feitos até mesmo em crianças para livrá-las de toda energia negativa que tenha ação sobre seu corpo, mas é muito importante que se saiba combinar as ervas, pois cada tipo de caso pede um cuidado diferente.

Há alguns detalhes que devem ser observados antes de qualquer banho:

- O único impedimento de quem pode usar dos benefícios dos banhos é em caso de alergia a algum tipo de erva;
- Banhos não interferem em tratamentos médicos (nem os substituem);
- Todo banho deve conter produtos novos, portanto não reutilize material já usado em outro banho, eles devem ser jogados fora;
- Dê preferência sempre ao uso de água mineral;
- O banho deve ser tomado até 2 horas depois de preparado.

A classificação das Ervas

As ervas são classificadas em: quentes, mornas ou frias.

Ervas Quentes

Essas ervas agem como ácido no plano espiritual, elas limpam, anulam e eliminam as energias negativas, são as plantas utilizadas nos banhos de descarrego.

Exemplos: arruda, casca de alho e de cebola, comigo ninguém pode, espada de São Jorge, eucalipto, fumo, mamona e pimentas.

Ervas Mornas

Essas ervas já funcionam como energéticas, trazendo as boas vibrações que foram limpas juntamente com as ruins pelas ervas quentes. Devido a este fator, elas podem ser utilizadas no dia a dia sem nenhum problema. Outro ponto interessante é que para banhos com as ervas mornas pode-se utilizar somente uma planta, não é necessário combinações. Sua energia viva corrige e harmoniza os desvios energéticos que possuímos.

Exemplos: alecrim, alfavaca, alfazema, boldo, camomila, canela, capim-cidreira, cravo da índia, gengibre, girassol, hibisco, hortelã, louro, manjericão, sálvia e samambaia.

Ervas Frias

As ervas frias possuem subclassificações, são elas:

Ervas femininas: são ervas ligadas a sensibilidade espiritual, a estima e aos fatores femininos. Exemplos: rosa vermelha e malva.

Ervas masculinas: são potencializadoras dos fatores masculinos, o que rege pontos materiais da vida. Exemplos: Folhas de louro e café.

Fortalecedoras da intuição: elas agem somente no espiritual e facilitam a ação nos canais de mediunidade. Exemplos: rosa branca e alfazema.

Calmantes: estas ervas agem no físico, causam maior relaxamento e tranquilidade. Exemplos: Camomila e Melissa.

Importante: algumas ervas citadas como mornas, também são exemplos de frias. Isso se deve ao fato de que quando o banho é preparado somente com uma erva morna, sua ação é mais suave, o que a caracteriza como uma erva fria, pois a finalidade de uma erva morna é de energizar o que foi limpo, então geralmente elas acompanham uma mistura de ervas para atingir um propósito mais concentrado e profundo.

Os banhos com ervas auxiliam na limpeza e proteção tanto do seu corpo físico quanto do espiritual, a energia emanada por cada tipo de planta, auxilia a estabilizar ou compensar o que temos desarmonizado em nosso corpo e espírito.

BANHO DE FOLHAS FRESCAS

O banho de folhas é procedimento comum, tanto aos Umbandistas propriamente ditos quanto aos consulentes que passam por tratamento espiritual com as entidades que se manifestam na Umbanda.

Apresento aqui uma forma “um pouquinho mais rigorosa” de preparo do banho que, com certeza, maximizará seu efeito. Lembrando que concentração, calma e paciência são extremamente necessárias para qualquer ritual mágico, o que inclui a preparação de um banho de folhas. Por fim, considere que durante o procedimento de preparo do banho, acender uma vela ao seu Anjo da Guarda e fazer-lhe uma oração pedindo proteção é igual a tomar canja de galinha…não faz mal a ninguém!

1 — A colheita das Folhas:

Como todos sabemos, a Lua exerce grande influência sobre nosso planeta. Com as plantas não é diferente. Durante as fases crescente e cheia a seiva das plantas está em sua parte aérea, ou seja, acima do nível do solo, no caule e nas folhas. É a quinzena propícia para colher folhas ricas em seiva. Já nas fases minguante e nova, a seiva se concentra na raíz das plantas, deixando suas folhas "pobres". Seria a quinzena ideal de fôssemos utilizar a raiz da planta para o banho, porém é melhor utilizarmos suas folhas e mantê-las vivas.

É também importante salientar ser preferivel utilizar uma planta proveniente de um jardim doméstico, ou colhida no meio de uma mata a uma comprada proveniente de produção agrícola, pois a plantas cultivadas com aditivos agroquímicos tem um campo energético menos equilibrado que as que receberam apenas adubo orgânico ou nenhum.

Não se esqueça de saudar e pedir licença, a senhora da magia da natureza, antes de colhê-las.

2 — O preparo das Folhas:

Certifique-se que está de posse de todas as folhas necessárias. Todo banho é composto por 1, 3, 5 ou 7 tipos diferentes. Lave-as bem em água corrente para retirar qualquer sujeira (de pássaros, pó ou de insetos). Isto feito, passemos ao exorcismo das folhas, um procedimento simples que se assemelha a um benzimento que qualquer um pode fazer. Pronuncie com Fé a seguinte oração enquanto segura as folhas:

"Aben † çoai Senhor estas folhas para que sejam remédio salutar para o gênero humano, e atendei pela invocação de Teu Santo Nome, para que, quem quer que delas se utilize ou prove, receba a santidade e proteção do corpo e da alma. Por † Cristo † Nosso Senhor. Amém."

obs: O símbolo † representa que neste momento deve ser feito o Sinal da Cruz com a mão sobre o objeto em limpeza.

3 — A água

Em um recipiente adequado (tigela preferencialmente de vidro ou cristal) previamente limpo, coloque 1 litro de água limpa e fria para cada dia de banho. Por exemplo: para um banho de 7 dias coloque 7 litros de água. Este banho, com folhas verdes, não vai ao fogo! O ideal é utilizar Água Lustral para o banho, porém, como muita gente mora na cidade, cercado de concreto por todos os lados, imagino a dificuldade em preparar sua própria água lustral. Como medida paleativa, o que você pode fazer é deixar o banho (já preparado com água normal) passar a primeira noite exposto ao sereno, coletando assim uma "pitada" de água lustral e depois fazer o exorcismo do banho todo pela **oração da água lustral.**

4 — Maceração

Macere as folhas no recipiente já com a água, uma a uma, usando suas próprias mãos procurando extrair o máximo do sumo. Depois de maceradas deixe-as na água.

5 — Coagem

No dia seguinte, com ajuda de uma peneira, retire as folhas do recipiente. Descarte-as ao pé de uma árvore, num jardim ou ainda nas águas de um rio; nunca no lixo!

6 — O banho

— Após o seu banho de asseio normal, separe em um outro recipiente aproximadamente 1 litro do seu banho de ervas.

— Despeje o banho pelo seu corpo do pescoço para baixo (se tiver sal grosso).

— Não se enxugue esfregando a toalha no corpo, apenas encoste a toalha deixando-a absorver o excesso de umidade, já que o esfregar cria cargas elétricas (estática) que podem anular parte ou todo o banho.